

FHC

Incidentes na passagem por São Paulo

Depois de passar uma semana difícil em Brasília, costurando uma saída para o Banco Econômico, e parte do fim de semana no Rio, em compromissos oficiais, o presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou o final de sábado e o domingo para descansar em São Paulo e ir à festa de aniversário dos amigos Roberto Schwarz e Bento Prado. A decisão, de última hora, obrigou a segurança a improvisar na Capital, provocando alguns incidentes. O presidente retornou para Brasília ontem, às 15h.

Na noite do sábado, pelo menos, o presidente se divertiu na casa de Schwarz, crítico literário



Prado (esquerda), Schwarz e FHC, na festa de aniversário de sábado à noite

e professor da USP. Da rua, era possível ouvir as gargalhadas de Fernando Henrique e Ruth com outros três casais. O presidente deixou a residência à 1h30 com um livro na mão, presente de Célia Quirino. "São ensaios, escrevi um capítulo", contou.

Os incidentes com a segurança começaram logo após o desembarque na Capital. O primeiro envolveu o neto, Pedro, e o genro do presidente, o secretário de Energia do Estado, David Zylbertstajn. O próprio Zylbertstajn contou que havia levado o fi-

lho para ser vacinado e quando retornava para casa a escolta da comitiva quase os atropelou.

Ao se dirigir para o Jardim Paulistano, onde mora Schwarz, outro incidente. Separando jornalistas da comitiva, seguia a viatura M 07359 da Polícia Militar de São Paulo, placa BRZ 1097, que andava em ziguezague pelas ruas para impedir a aproximação dos carros da imprensa.

Na esquina da Avenida Gabriel Monteiro da Silva com Rua Cônego Eugênio Leite, um PM fechou o trânsito, desceu do carro e sacou a arma para impedir que fosse aberta passagem aos carros da imprensa. Esbravejava: "Não vou sair não; aqui é da segurança da Presidência." O coronel do Exército Gomes Novo, que dava apoio à equipe de segurança de Fernando Henrique, disse desconhecer alguma ordem para impedir que o presidente fosse seguido.

José Cordeiro/AE